

ECOPORE - AÇÃO ECOLÓGICA VALE DO GUAPORÉ

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Data 1/1/91
Cod. H0000107

Telex nº 003/91

Rolim de Moura, RO 21 de abril de 1991

Para: Secretário de Estado da Secretaria de Estado de Desenvolv^o
mento Ambiental. Telex nº
Superintendente do IBAMA/RONDÔNIA
Telex nº 692176

FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI
CONFERE COM ORIGINAL
DATA: 14/10/92
ASSINATURA: [assinatura]

Com a proximidade do período de estiagem em Rondônia, muito provavelmente estimulados pela história de impunidade vigente, novamente se ouvem boatos de intenções de invasão e saque da REbio Guaporé.

Há poucos dias, madeireiros de Costa Marques, foram pesquisar madeira na região Sul da Rebio, na altura da Serra Mundo Novo ou (Bundinha), em local de perambulação de índios isolados. Nesta mesma região garimpeiros realizaram pesquisas em Igarapés afluente ao Igarapé Centro Grande e Rio São Simão (ou Baía Rica). Também constatou-se a presença de barco pesqueiro Maria Auxiliadora E 2 M, com capacidade 4 ton., de propriedade do Sr. Francisco Pereira da Cruz, realizando pesca clandestina no Rio Branco, interior da Reserva Biológica do Guaporé.

Do lado leste, novamente se ouvem as intenções de roubo de madeiras e grilagem de terra.

Nas proximidades do Igarapé Sete Galhos, próximo a A.I. Rio Branco, há boatos sobre a intenção do latifundiário Antonio Fernandes Machado Cunha, montar ali uma segunda serraria e criação de uma Vila Urbana em acordo com o prefeito de Alta Floresta do Oeste, São fatos de extrema ameaça a Rebio e A.I. Rio Branco, considerando ter ocorrido anteriormente intenso roubo de madeiras, principalmente da área indígena a partir desta fazenda.

Nas margens do Rio São Miguel, em Porto Murinho, sabe-se da intenção de pessoas de Costa Marques, instalarem ali uma serraria, que se localizaria portanto ao lado da Rebio Guaporé e Área Extrativista do Baixo Rio São Miguel (zoneamento estadual).

Diante destes fatos, acreditamos fazer-se necessário implementar as seguintes medidas urgentemente:

1 - Instalar Posto de Vigilância na linha 95 (lado leste)

- 2 - Afixar placas nos limites da Reserva Biológica do Guaporé, principalmente nas áreas críticas (ao longo do Igarapé Consuelo, Ig. Sete Galhos, Rio São Miguel, Guaporé, São Simão, Colorado,
- 3 - Impedir a INSTALAÇÃO DE SERRARIAS em sua periferia .
- 4 - Divulgar através da Rádio Nacional da Amazônia os limites da Rebio Guaporé.
- 5 - Evacuar fazendas Laranjal e Bom Jardim (60 e 100 cabeças de bovinos) instaladas no interior da Rebio nas margens do Rio Branco.
- 6 - Não permitir atividades extrativistas nos Seringais Centro Grande e Baía Rica, ambos ocupados temporariamente (período do fábriico) por doze seringueiros (sem famílias) ^{CONTRATADOS} contatados por dois seringalistas de Pedras Negras. Estes seringais localizam-se em área de perambulação dos índios isekados.

ECOPORE - Ação ECológica Vale do Guaporé
CGC 34.717.686/0001-58

FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI
CONFERE COM ORIGINAL
DATA: 14 / 10 / 92
ASSINATURA: 